

DESTAQUE

POLÍTICA DE URBANIZAÇÃO AGRAVOU TRAGÉDIA EM PETRÓPOLIS, DIZ JORNAL LE MONDE.

É a pior catástrofe da qual a cidade já foi palco, afirma especialista



Bombeiros se equilibram sobre a lama acumulada na Rua Teresa, em trabalho de busca nos deslizamentos de terra das chuvas em Petrópolis. Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil

A mídia francesa repercute neste domingo 20 a tragédia em Petrópolis, no Rio de Janeiro, que deixou ao menos 146 mortos. Canais de televisão mostram as buscas por sobreviventes em meio ao mar de lama, seis dias após a catástrofe. Para o jornal Le Monde, a cidade é vítima da alta urbanização e das más políticas da prefeitura e do governo estadual.

A correspondente do diário no Rio de Janeiro, Anne Vigna, foi até ao local da tragédia, onde conversou com moradores e com o geógrafo e especialista em desastres naturais Antonio Guerra. Segundo ele, essa é a pior catástrofe da qual a cidade já foi palco.

A matéria salienta que no último 15 de fevereiro foram registrados 259,8 milímetros de chuva em apenas três horas – um recorde desde que o Instituto Nacional de Meteorologia começou a registrar dados sobre precipitações, em 1932. Os rios Piabanha, Quitandinha e Palatinado, que cercam a cidade, transbordaram e “levaram tudo o que estava pela frente”, afirma Le Monde.

As chuvas torrenciais também arrancaram pedaços inteiros das montanhas ao redor de Petrópolis, resultando em “avalanches de detritos” sobre as residências. No total, 26 deslizamentos foram registrados, nos quais 146 pessoas morreram. Quase 200 pessoas seguem desaparecidas.

Fonte: Carta Capital, por RFI | Rádio pública francesa.

[Acesse o conteúdo completo clicando AQUI.](#)

EDITORIAL

Nosso Boletim deste mês traz um enfoque especial sobre as ocorrências dos últimos tempos a respeito de mudanças climáticas, riscos ambientais e a relação do homem com tudo isso.

Na seção de e-books trouxemos diversas dicas de livros para fazer download sobre essas alterações no clima, tanto em escala local como global. No livro “Climatologia geográfica”, por exemplo, você encontrará estudos de caso do clima urbano de cidades amazônicas, vai entender mais sobre o que acontece na escala climática da cidade de Sorocaba e ainda conhecer sobre conforto térmico em uma cidade do semiárido brasileiro, tudo de forma gratuita.

Já na seção de teses e dissertações separamos vários trabalhos acadêmicos recentes do PPGG sobre os problemas ambientais sofridos por cidades serranas como Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis.

Na seção de base de dados temos lições valiosas vindas do outro lado do mundo, mas especificamente do sul da Ásia, região que passa por diversos impactos causados pelas mudanças climáticas.

Nossa dica de leitura segue o mesmo tema e traz considerações sobre a desnaturalização dos desastres, com uma visão global e interdisciplinar.

Boa leitura!

SUMÁRIO

EDITORIAL | 01

SUMÁRIO | 01

DESTAQUE | 01

E-BOOKS - LANÇAMENTOS | 02

E-BOOKS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS | 03

BASE DE DADOS | 05

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO | 06

DICA DE LEITURA | 07

TESES E DISSERTAÇÕES | 08

ACONTECE NA BIBLIOTECA | 09

E-BOOKS

LANÇAMENTOS

**E-BOOK: MEIO AMBIENTE: PRINCÍPIOS AMBIENTAIS, PRESERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE.**

A coleção "Meio Ambiente: Princípios Ambientais, Preservação e Sustentabilidade", é uma obra composta de dois volumes com uma série de investigações e contribuições nas diversas áreas de conhecimento que interagem nas questões ambientais. Assim, a coleção é para todos os profissionais pertencentes às Ciências Ambientais e suas áreas afins, especialmente, aqueles com atuação no ambiente acadêmico e/ou profissional. A fim de que o desenvolvimento aconteça de forma sustentável, é fundamental o investimento em Ciência e Tecnologia através de pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento, pois além de promoverem soluções inovadoras, contribuem para a construção de políticas públicas. Cada volume foi organizado de modo a permitir que sua leitura seja conduzida de forma simples e objetiva."

Acesse o [VOLUME 1](#) | Acesse o [VOLUME 2](#)

**E-BOOK: AVANÇOS DA PECUÁRIA NA AMAZÔNIA: PESQUISAS EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL EM RONDÔNIA. ANA KARINA DIAS SALMAN JAIRO ANDRÉ SCHLINDWEIN LUIZ FRANCISCO MACHADO PFEIFER (ORGANIZADORES).**

"O e-book "Avanços da pecuária na Amazônia: pesquisas em desenvolvimento regional em Rondônia" traz dados científicos que podem promover a pecuária sustentável na região. São informações valiosas para o desenvolvimento de tecnologias e ações que sejam adaptadas à realidade do estado e que também podem ser adotadas em todo o Bioma Amazônia. A publicação integra temas relevantes que envolvem a tríade solo-planta-animal, agrega resultados de pesquisas da Embrapa e da Universidade Federal de Rondônia (Unir)."

Acesse gratuitamente no site da [Editora da Universidade Federal de Rondônia](#).

**E-BOOK: DINÂMICAS E COMPLEXIDADES NA GESTÃO E GOVERNANÇA DA ÁGUA: CONCEITOS, MÉTODOS E EXPERIÊNCIAS. ORGANIZADORES: ANA ALICE DE CARLI; ÂNGELA MARIA CAVALCANTI RAMALHO; CRISTIANE MANSUR DE MORAES SOUZA; JOSÉ IRIVALDO OLIVEIRA SILVA.**

"O livro aborda aspectos conceituais e metodológicos referentes a temas como relação entre a gestão da água e o caráter "supra-humano" do direito à água, o papel dos serviços ecossistêmicos no planejamento urbano e a importância da regulação para garantir o direito humano aos serviços de saneamento básico no Brasil, assim como a relevância da participação e a aprendizagem social nos processos de democratização do governo e a gestão da água. Embora a maioria dos capítulos estão centrados no governo e gestão da água doce, a coletânea dedica um capítulo ao tema dos oceanos, que tem essencial importância num país de escala continental como o Brasil".

Acesse gratuitamente no [site da EDUEPB](#).

SELEÇÃO DE E-BOOKS GRATUITOS SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS



GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS.

“O livro Geografia Física e as Mudanças Globais tem como objetivo reunir pesquisas relacionadas à temáticas importantes sobre as mudanças globais, como vulnerabilidade e risco, incertezas, adaptações, projeções de cenários, planejamento e mitigação de impactos socioambientais.”

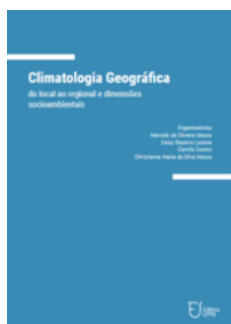
Acesse o e-book gratuitamente [AQUI](#).



MUDANÇAS DO CLIMA: TUDO QUE VOCÊ QUERIA E NÃO QUERIA SABER

Acesse gratuitamente: no site [Mudanças do clima](#).

* Para download, é necessário um breve cadastro.



CLIMATOLOGIA GEOGRÁFICA: DO LOCAL AO REGIONAL E DIMENSÕES SOCIOAMBIENTAIS

“A coletânea "Climatologia Geográfica: do local ao regional e dimensões socioambientais" é uma proposta dos membros do Laboratório de Climatologia Geográfica (CLIMAGEO) e do Grupo de Estudo e Pesquisa em Geografia Física e Dinâmicas Socioambientais (GEOFISA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) de reunir contribuições pesquisadores que atuam direta e indiretamente no campo da Climatologia Geográfica, em especial, com pesquisas desenvolvidas no Brasil e no Chile. Com a finalidade de associar essas contribuições com os campos do saber de maior vazão da produção da Climatologia Geográfica, os capítulos que formam essa coletânea foram distribuídos em três partes: Clima das cidades, Climatologia regional e Riscos, vulnerabilidade socioambiental e desastres hidroclimáticos. Com isso, esperamos que o leitor possa se debruçar no conhecimento climático e socioambiental aplicados em diferentes contextos/espacos geográficos.”

Acesse gratuitamente no site da [Editora UFPB](#).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E ILHAS DE CALOR



“Esta obra apresenta textos didáticos e resultados das pesquisas acerca da formação de ilhas de calor urbanas e os métodos de medição escritos por professores e pesquisadores do Laboratório de Sustentabilidade aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo. Foram encontrados dados contrastantes nas temperaturas das superfícies urbanas do Plano Piloto e cidades do Distrito Federal. Existe um perfil claro das temperaturas mais altas do solo exposto e a necessidade de implementar medidas e estratégias de adaptação para enfrentar as mudanças climáticas no cenário urbanizado do Distrito Federal.”

Acesse gratuitamente no [Repositório da UNB](#).

MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM PEQUENAS CIDADES DO DELTA E ESTUÁRIO AMAZÔNICOS: CAMINHOS PARA A RESILIÊNCIA CLIMÁTICA”.



“Este manual foi elaborado com o intuito de facilitar a incorporação dos conceitos de resiliência, sustentabilidade urbana e gestão de risco dentro das tomadas de decisão governamentais voltadas às pequenas cidades do Delta e Estuário Amazônicos. Tomadores de decisão, como prefeitos, gestores públicos, e moradores locais lidam frequentemente com o impacto de desastres pequenos e médios – e menos frequentemente com desastres grandes – que decorrem de ameaças de origem natural ou antrópica. As mudanças climáticas e as crises político-econômicas tendem a aumentar a exposição das pequenas cidades às ameaças e riscos. Menos óbvio é o fato de que práticas regulares de desenvolvimento também podem gerar uma mudança ambiental complexa que contribui para a ampliação do risco, caso não sejam consideradas e postas em prática as ações de resiliência. Portanto, neste manual são apresentados: i. um quadro abrangente do contexto dessas cidades, discutindo crescimento e desenvolvimento, economia, meio ambiente e clima; e ii. as vulnerabilidades e as possíveis ações mitigadoras para eventos hidrológicos extremos e tensões socioeconômicas, que podem aumentar a resiliência local; iii. métodos, ferramentas e recursos consonantes com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (Lei 12.608/2012) e com a realidade local, que podem ajudar os gestores públicos e seus moradores a reduzir a vulnerabilidade, a gerenciar os riscos, bem como a melhorar as respostas adaptativas; iv. uma revisão da legislação a respeito de mudanças climáticas e margens de corpos d’água.”

Acesse gratuitamente no [Portal de livros da USP](#).



MUDANÇAS CLIMÁTICAS: ÁGUA NO MUNDO MODERNO: BIODIVERSIDADE AMAZÔNICA

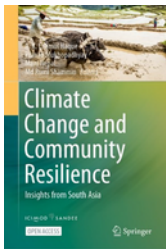
“Publicação elaborada por profissionais com larga experiência na região amazônica e com formação em diferentes áreas do conhecimento, o GEEA está preparado para contribuir de forma relevante para o desenvolvimento da Amazônia de forma realmente sustentável, isto é, justo e equilibrado do ponto de vista ambiental, cultural e socioeconômico.”

Acesse gratuitamente no site [Livro Aberto do IBICT](#).

BASE DE DADOS

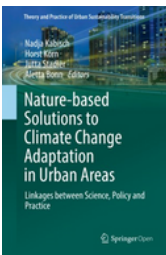
E-books disponíveis na base de dados Springer link sobre desastres ambientais.

Para acessar os artigos disponíveis através da UFRJ nessa base de dados acesso o nosso tutorial [aqui](#).



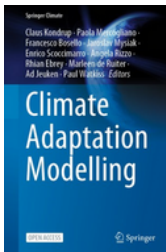
Título: Climate Change and Community Resilience: Insights from South Asia. | **Ano:** 2022

Este livro de acesso aberto documenta inúmeras maneiras pelas quais os programas comunitários de adaptação e resiliência às mudanças climáticas estão sendo implementados nos países do sul da Ásia. O estilo narrativo de escrita neste volume o torna acessível a um público diversificado, de acadêmicos e pesquisadores a profissionais de várias agências governamentais, não governamentais e internacionais. Em um momento em que as mudanças climáticas apresentam à humanidade um futuro sombrio, as histórias de inovação, criatividade, engajamento de base e soluções aplicáveis localmente destacadas neste livro fornecem insights sobre formas esperançosas de abordar soluções climáticas. Os países do sul da Ásia lidam com o impacto das mudanças climáticas há décadas e, portanto, oferecem oportunidades valiosas de aprendizado para países em desenvolvimento dentro e fora da região, bem como para muitos países ocidentais que estão enfrentando a ira dos desastres naturais induzidos pelo clima mais recentemente.



Título: Nature-Based Solutions to Climate Change: Adaptation in Urban Areas. | **Ano:** 2017

Este livro reúne resultados de pesquisas e experiências da ciência, política e prática para destacar e debater a importância de soluções baseadas na natureza para a adaptação às mudanças climáticas em áreas urbanas. A ênfase é dada ao potencial das abordagens baseadas na natureza para criar múltiplos benefícios para a sociedade. As contribuições de especialistas apresentam recomendações para a criação de sinergias entre os processos políticos em andamento, programas científicos e implementação prática de mudanças climáticas e medidas de conservação da natureza em áreas urbanas globais.



Título: Climate Adaptation Modelling. | **Ano:** 2022

Este livro apresenta os resultados de um estudo sobre modelagem de adaptação encomendado pela DG CLIMA da Comissão Europeia. Exibe visões gerais detalhadas de modelos e ferramentas para avaliação de adaptação com vários exemplos práticos.



Título: Loss and Damage from Climate Change: Concepts, Methods and Policy Options. | **Ano:** 2019

Primeiro exercício abrangente de levantamento destacando o estado da arte da pesquisa, debate político e opções de políticas sobre Perdas e Danos e o debate sobre riscos "além da adaptação". Articula princípios e definições de Perdas e Danos, e destaca questões éticas e normativas centrais ao discurso. Identifica políticas práticas e baseadas em evidências e opções de implementação para sua operacionalização



Título: Transformational Change for People and the Planet. | **Ano:** 2022

Perspectiva privilegiada exclusiva para políticas e práticas de avaliação nas principais organizações internacionais de desenvolvimento. Aprendendo com os melhores pensadores e profissionais na vanguarda da avaliação com foco no meio ambiente e desenvolvimento sustentável em um contexto internacional. Exemplos concretos de avaliações no campo com lições claras sobre como projetar e conduzir avaliações de desenvolvimento sustentável bem-sucedidas.

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO

Neste mês de Março, fizemos a seleção de vários livros do nosso acervo que tratam sobre os riscos ambientais.



ANTÔNIO JOSÉ TEIXEIRA GUERRA
GEOGRAFIA E OS RISCOS SOCIOAMBIENTAIS

O livro discute sobre “a sobre a importância do estudo dos riscos socioambientais nos ensinos fundamental, médio e superior e propõem maneiras de realizar isso. As mudanças climáticas em curso têm produzido cada vez mais eventos considerados extremos, ocasionando consequências graves para a população, como alagamentos, enchentes, inundações, deslizamentos, perdas agrícolas, falta de água para abastecimento da população, entre tantas outras. Quando ocorrem, produzem perdas significativas, materiais e humanas, que não são sentidas da mesma forma por toda a população.”

Fonte: Amazon.



ANTÔNIO JOSÉ TEIXEIRA GUERRA
GESTÃO AMBIENTAL DE ÁREAS DEGRADADAS

O livro “Gestão Ambiental de Áreas Degradadas vem preencher uma lacuna na literatura brasileira neste campo, uma vez que procura de uma forma técnica e científica, ao mesmo tempo, abordar uma temática de tamanha importância para um país que possui tantas áreas degradadas. Nesse sentido, o livro procura destacar uma gama bem variada de assuntos, que vão desde o papel da Geomorfologia no diagnóstico das áreas degradadas, passando pelo papel da Bioengenharia na recuperação dessas áreas atingidas, princípios da estabilização biotécnica, até os novos desenvolvimentos e futuras orientações na estabilização das encostas.”

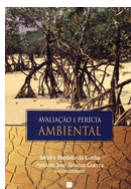
Fonte: Amazon.



ALOISIO RODRIGUES PEREIRA
COMO SELECIONAR PLANTAS PARA ÁREAS DEGRADADAS E CONTROLE DE EROSÃO

Esta obra “apresenta um avanço na área de proteção e recuperação ambiental, pois atualmente a escolha das espécies e as respectivas quantidades de sementes são feitas empiricamente, sem a utilização das variáveis necessárias, bem como das técnicas conhecidas. Em razão disto, são utilizadas espécies inadequadas, com grande desperdício de sementes, o que contribui para elevação os custos e insucesso nos trabalhos de revegetação.”

Fonte: o Autor.

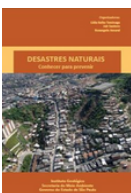


ANTÔNIO JOSÉ TEIXEIRA GUERRA
AVALIAÇÃO E PERÍCIA AMBIENTAL

Este livro é “destinado principalmente a todos os profissionais da área de consultoria ambiental e a estudantes de Geografia, o livro é composto de cinco capítulos: Agentes e processos de interferências, degradação e dano ambiental; Licenciamento ambiental brasileiro no contexto da avaliação de impactos ambientais; Diagnose dos sistemas ambientais — métodos e indicadores; Perícia ambiental em ações civis públicas; Subsídios para a avaliação econômica de impactos ambientais.

Os organizadores do livro destacam a participação da equipe de autores que têm-se dedicado às questões relativas ao meio ambiente, em especial através de estudos de casos brasileiros.”

Fonte: Record.



LÍDIA KEIKO TOMINAGA
DESASTRES NATURAIS : CONHECER PARA PREVENIR

Esta obra “foi elaborada por pesquisadores do Instituto Geológico, agregando o conhecimento de vinte anos de pesquisas relacionados à temática, bem como a experiência em atendimentos de situações emergenciais de risco, avaliações e mapeamento destes riscos. Os Desastres Naturais constituem um tema cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, independentemente destas residirem ou não em áreas de risco. Ainda que em um primeiro momento o termo nos leve a associá-lo com terremotos, tsunamis, erupções vulcânicas, ciclones e furacões, os Desastres Naturais contemplam, também, processos e fenômenos mais localizados tais como escorregamentos, inundações, subsidências e erosão, que podem ocorrer naturalmente ou induzidos pelo homem.”

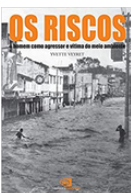
Fonte: Infraestrutura e Meio Ambiente – SP.



LUCÍ HIDALGO NUNES
URBANIZAÇÃO E DESASTRES NATURAIS: ABRANGÊNCIA AMÉRICA DO SUL

O Livro “Urbanização e desastres naturais traça um panorama histórico das catástrofes naturais na América do Sul nas últimas cinco décadas e expõe as consequências da desarticulação entre a ocupação do solo e as condições ambientais em que se dá e da falta de planejamento e gestão de riscos dos governos em face dos impactos de secas, terremotos, inundações e epidemias, entre outros eventos.”

Fonte: Amazon.



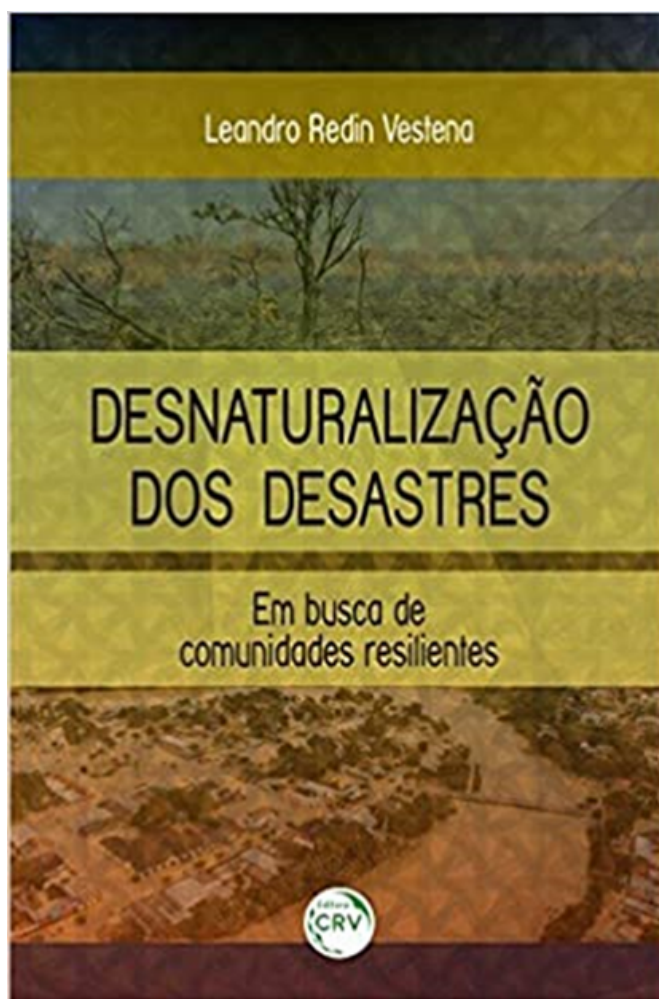
YVETTE VEYRET
OS RISCOS: O HOMEM COMO AGRESSOR E VÍTIMA DO MEIO AMBIENTE

Este livro fala que “O risco, objeto social que se define como a percepção do perigo, da catástrofe possível, vem adquirindo lugar de destaque nas sociedades. Ele está em toda parte. Para o homem - vítima e agressor do meio ambiente - prevalece um sentimento de insegurança, alimentado pelo próprio progresso da segurança. O risco é assumido, vivido, recusado; ele é estimado, avaliado, calculado. A gestão dos riscos - quer sejam eles ambientais, econômicos ou até mesmo sociais - se traduz por escolhas políticas e por decisões em termos de organização do território.” Fonte: Amazon.

DICA DE LEITURA

DESNATURALIZAÇÃO DOS DESASTRES: EM BUSCA DE COMUNIDADES RESILIENTES.

Esta obra reúne leituras, pesquisas e reflexões de Leandro Redin Vestena sobre os desastres naturais. Nela o autor discute a importância de compreendermos desastre natural não como resultado de uma fatalidade natural, mas sim como um processo essencialmente social (humano), que se diferencia no tempo (histórico) e no espaço (geográfico), e decorre da exposição do sistema social, a fenômenos ambientais adversos.



Os desastres decorrem da inter-relação sociedade natureza, e gerenciá-los demanda uma visão holística e interdisciplinar. A publicação traz informações e os princípios básicos à prevenção e mitigação de desastres naturais. Além de destacar os principais instrumentos legais a gestão do risco a desastre e propor um conjunto de estratégias para o desenvolvimento de comunidades resilientes. No texto, a importância da Geografia é destacada para a redução e gestão do risco a desastre, por ser uma ciência que busca compreender o espaço (as estruturas espaciais, o arranjo espacial), o território, a partir da sua utilização. Na obra o leitor também encontrará proposições metodológicas de atividades no final de cada capítulo, para o ensino, a sensibilização e conscientização sobre a importância da temática à sociedade.

Fonte: Amazon.

TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG

EVENTOS
CLIMÁTICOS

Nesta edição do nosso boletim, selecionamos teses e dissertações sobre os eventos climáticos que ocorrem no Rio de Janeiro nesta época do ano e suas consequências, com maior ênfase na Região Serrana.

COSTA, Anna Luiza Faya de Britto. **Uso de redes sociais na difusão de informações sobre desastres hidrológicos: um estudo da rede twitter.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/893112.pdf>

NEVES, Annita Vicente. **Barreiras provocadas por deslizamentos induzidos pelas chuvas extremas em janeiro/2011, Nova Friburgo (RJ): repercussão e impactos socioambientais.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/891929.pdf>

RODRIGUES, Suelen Oliveira Alpino. **Modelagem hidrológica da bacia do córrego sujo, Teresópolis (RJ): relação chuva-vazão utilizando Arc Hydro.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2013.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/827576.pdf>

MARQUES, Maria Clara de Oliveira. **Influência de vegetação florestal secundária e de gramínea na hidrologia de encostas: subsídios aos estudos dos movimentos gravitacionais de massa em Nova Friburgo (RJ).** Rio de Janeiro: UFRJ, 2016.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/852719.pdf>

GURGEL JÚNIOR, Francisco Jácome. **Diagnóstico de área degradada com voçorocamento e proposta de reabilitação ambiental do morro Santa Clara, Volta Redonda/ RJ** – Rio de Janeiro: UFRJ, 2007.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/692094.pdf>

GARCIA, Simone Ferreira. **Erosão dos solos e alteração da microestrutura de um latossolo vermelho-amarelo submetido a diferentes tratamentos em uma estação experimental (Petrópolis – RJ).** Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/799694.pdf>

LAWALL, Sarah. **Os efeitos dos diferentes tipos de uso e cobertura da terra, características dos solos e chuvas na hidrologia dos solos da região Serrana do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

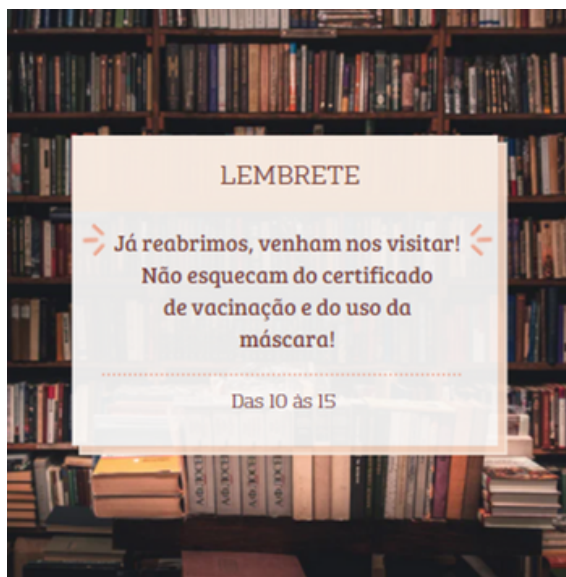
Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/870066.pdf>

NEVES, Luciana Viana. **Estudo geocológico de deslizamentos e inundações em Petrópolis (RJ): reflexões sobre o paradoxo do primeiro distrito.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2017.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/860195.pdf>

ACONTECE NA BIBLIOTECA

Estamos de portas abertas pra te receber!



Você sabiam que a Biblioteca do PPGG já reabriu?

Venham nos visitar! Não esqueçam do uso da máscara, de manter o distanciamento e do certificado de vacinação!

Nesse primeiro momento das 10h às 15h. A partir de 11/04, com o início do primeiro semestre letivo, com horário estendido a definir ainda.

Empréstimos de livros estão liberados!

Primeiro episódio do Geotalk de 2022



Quem aí estava com saudades do Geotalk? Nosso primeiro episódio de 2022 fala sobre a invasão da Rússia na Ucrânia. Clique [AQUI](#) para assistir!

Pra quem ainda não conhece, o Geotalk é um projeto radiofônico criado pela Biblioteca do PPGG em 2020, dentro das iniciativas de comemoração do mês do geógrafo. **Com a finalidade de gerar conteúdo interdisciplinar** sempre com o olhar voltado para geografia, o projeto se dá pela **transmissão de episódios nas redes sociais da Biblioteca do PPGG.**

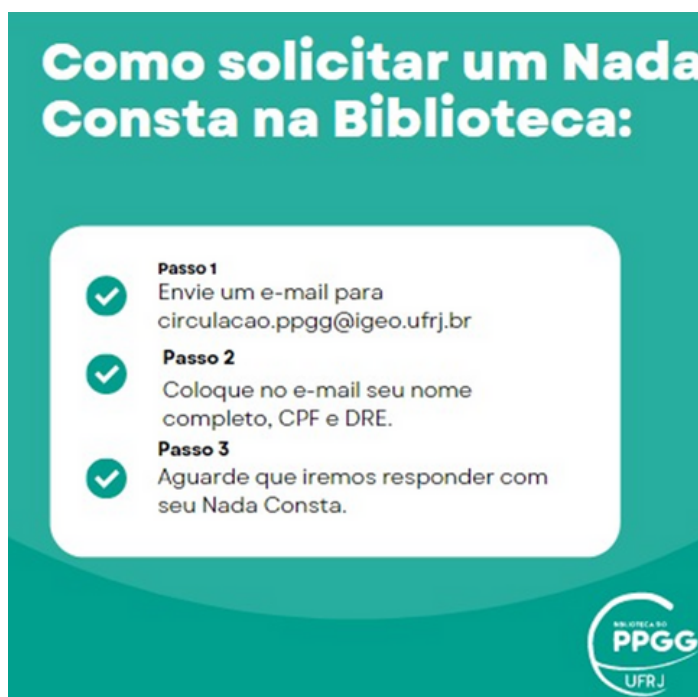
O podcast Geotalk é produzido pelos alunos **João Victor Sanchez**, mestrando em Geografia do PPGG/UFRJ, **Eduarda Moreno** (graduação em Geografia/UFRJ), e tem como âncora o servidor da Biblioteca do PPGG, Levy Silva, que media o conteúdo.

Todos os episódios do GeoTalk num só lugar, no **[nosso canal do Youtube!](#)**

Emissão de Nada Consta

Está se formando e precisa do Nada Consta?

Mas o que é o Nada Consta? É um documento emitido pela Biblioteca, onde consta nenhum débito em seu nome, nenhum livro emprestado nas Bibliotecas da UFRJ. É um documento imprescindível para dar entrada na emissão de diploma.



Como solicitar um Nada Consta na Biblioteca:

- Passo 1**
✓ Envie um e-mail para circulacao.ppgg@igeo.ufrj.br
- Passo 2**
✓ Coloque no e-mail seu nome completo, CPF e DRE.
- Passo 3**
✓ Aguarde que iremos responder com seu Nada Consta.

BIBLIOTECA DO PPGG UFRJ

Se você é aluno da UFRJ e está precisando de um Nada Consta a Biblioteca pode te ajudar.

Basta enviar um e-mail para: circulacao.ppgg@igeo.ufrj.br com seu nome completo, CPF e DRE solicitando a emissão do nada consta. Teremos o maior prazer em te ajudar, mas para isso precisamos que o e-mail tenha todas as informações necessárias. Mais uma vez:

Nome completo.

***CPF**

***DRE**

Com essas informações seu nada consta será emitido o mais rápido possível!

EQUIPE

VALÉRIA ALMEIDA

CHEFE DA BIBLIOTECA

LEIDIANE MARINHO

BIBLIOTECÁRIA

MARIANA FERNANDES

BIBLIOTECÁRIA

VANESSA VITORINO

BIBLIOTECÁRIA

LEVY SILVA

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

GRAZIELLA FARIA

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

ALEXANDRE GONÇALVES

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

AVISO

**EM CASO DE CADASTRO VENCIDO
OU LIVROS EM ATRASO,
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
ATRAVÉS DO E-MAIL:**

CIRCULACAO.PPGG@IGEO.UFRJ.BR

FIQUE LIGADO NAS NOSSAS REDES: